

EDUCAERÊ E AS CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PRETAS COMO POSSIBILIDADE DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO NA INFÂNCIA

Alan Cordeiro da Silva¹

Cicera Nunes²

Esse trabalho propõe uma reflexão sobre a contação de histórias pretas enquanto uma possibilidade de enfrentamento ao racismo na infância a partir de uma literatura preta infantil que vai além dos padrões eurocêtricos usualmente trabalhados na educação infantil que pouco, ou nada, contempla a realidade de crianças negras. Uma literatura infantil constituída de elementos africanos e afro-brasileiros, que coloca as pessoas negras enquanto protagonistas, contribui de forma significativa para o reconhecimento positivo do grupo étnico-racial que essas crianças são descendentes, assim como para uma construção identitária positiva, tenho percebido isso enquanto contador de histórias do projeto EduCaErê, ao qual idealizei, e que a partir das experiências educativas com crianças aponta a necessidade da educação infantil ser compreendida verdadeiramente enquanto espaço importante para a educação das relações étnico raciais e de cumprimento da lei nº. 10.639/03. Autoras que fundamentam a discussão a exemplo da Eliane Cavaleiro (2000), Débora Araújo (2018), Eliane Debus (2017), Azoilda Trindade (2006) serão importantes para reflexão ao qual proponho, enfatizando a necessidade das crianças negras acessarem ainda na primeira infância o conhecimento sobre o patrimônio cultural ancestral negro.

Palavras Chaves: Contação de histórias pretas. Literatura Infantil Preta. EduCaErê. Educação Infantil. Infâncias.

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Pesquisador do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER, idealizador do EduCaErê.e-mail: alan.csilva@urca.br

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UFC; professora do departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: cicera.nunes@urca.br.

[Digite aqui]